

PRIMEIRO RELATO DE PARASITISMO POR EUTRICHOPHILUS SP. EM OURIÇO – CACHEIRO (COENDOU SPINOSUS) NO ESTADO DO PARANÁ – RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congresse, 2^a edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

PINHEIRO; Mariana Faccini¹, CARRASCO; Adriano de Oliveira Torres², SOLAK; Thiago Francisco Costa³, SEKI; Meire Christina⁴

RESUMO

Os ectoparasitas são seres que se instalaram na superfície do corpo de uma espécie hospedeira, sendo que os animais selvagens apresentam uma variada e pouco estudada ectofauna. A importância médico veterinário das doenças parasitárias, principalmente no que diz respeito a ectoparasitas, se deve a ação espoliadora e irritação causada pelas infestações, bem como pela transmissão de agentes patogênicos tanto para animais quanto para humanos. Dentre os parasitas externos que afetam animais de vida livre estão piolhos, insetos pertencentes ao filo Arthropoda, classe Insecta e ordem Phthiraptera, a infestação por esses insetos é nomeada de pediculose e caracterizada por prurido, seborréia, formação de pápulas e crostas. Os piolhos de interesse veterinário são divididos em piolhos sugadores (hematófagos obrigatórios) e mastigadores. O objetivo do presente trabalho é relatar o parasitismo por um piolho malófago em *Coendou spinosus* identificado pela primeira vez no estado do Paraná. Um exemplar de ouriço- cacheiro (*Coendou spinosus*) foi encaminhado ao Serviço de Atendimento de Animais Selvagens (SAAS) da Universidade Estadual do Centro – Oeste (UNICENTRO) pelo Batalhão de Polícia Ambiental – Força Verde. No exame físico, foram observadas múltiplas lesões em diversas áreas do corpo (como cabeça, membros e tórax) que variavam de escoriações a lacerações tanto em pele quanto em tecidos mais profundos, expondo por exemplo, musculatura; suspeitou-se que o paciente fora vítima de atropelamento por veículo automobilístico, sendo que devido a severidade das lesões o animal veio a óbito em poucos dias. Ainda no exame físico do paciente, após a inspeção do animal, observou-se a presença de ectoparasitas, nove exemplares foram colhidos por catação manual e enviados para análise no Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UNICENTRO. Os ectoparasitas foram avaliado sob microscópio estereoscópico e identificados, por meio de chaves de identificação específicas presentes em literatura, como piolhos mastigadores, sendo que devido a acentuada projeção caudal das têmotoras, bem como ao marcante formato semi – trapezoidal observado na região pré – antenal, foram classificados como piolhos do gênero *Eutrichophilus sp.*, já que essas são características típicas desse malófago. Piolhos desse gênero já foram identificados parasitando essa espécie de hospedeiro no Rio Grande do Sul, mas até o presente momento a infestação por esse agente na referida espécie animal, nunca havia sido descrita no estado do Paraná. Assim é possível concluir que é de extrema importância ampliar o conhecimento sobre as ectoparasitoses em animais de vida livre, de modo a melhor compreender o impacto das enfermidades parasitárias nessas populações.

PALAVRAS-CHAVE: ectoparasitas, piolho, pediculose

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Centro – Oeste (UNICENTRO), marianafp48@gmail.com

² Docente do Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Centro – Oeste (UNICENTRO), adriano.carrasco@gmail.com

³ Residente de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Selvagens (Beto Carreiro - Penha/SC) - Universidade Federal do Paraná, thiagosolak@gmail.com

⁴ Docente do Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Centro – Oeste (UNICENTRO), meireseki@hotmail.com